

vê obrigado pelas necessidades de toda a especie do Estado, procuram os que tiveram accesso (10), que se collocam na posição de que sahiram os outros (11)—esta é a *politica* do Povo (12)—não perdem porem suas afeições (13), na sua maioria é reconhecido aos favores que uma vez se lhe prestou (14), *mas nem sempre pode gosar de sua liberdade bem entendida* (15), *para dispor com ella de sua vontade plena* (16). »

Sirva de resposta.

—Deos nos livre que o *amigo intimo* do grunhidor Suino de Suza Mendoza e do sordido Vaes-consella—achasse o nosso trabalho agradavel ao seu paladar estragado! . . .

O polen que se encontra sobre as flores não pode ser saboreado senão pelas abelhas, e por isso só a estas é que é dado apreciar devidamente as nossas folhas—verde tapiz n'um canto do vasto campo da democracia.

Entretanto, o fetido escaravelho é quem, fallando de nós, se serve da expressão *nogento*?!!

Não deve, nem pode jamais ter nauseas—quem sabe fabricar d'aquelles *confeitos* de asqueroso animalaje,—cuidadosamente arrumados na 3.^a pagina do n.º 81 do jornal official. . . .

Apenas—não é termo que signifique lá muita cousa. O publicista diz a verdade nua e crua: não fação reparo nisso. . . .

Entretanto, nos apraz louvar-lhe a rude franqueza; dar-lhe os parabens pela habilidade com que tira cataractas.

Vemos mais claro agora.

(10) Desgraçado recurso, que todavia não os livra da bocca do lobo!

E' certo infelizmente que muitos procurão sacrificar-se mutuamente, na persuasão lamentavel de salvar-se cada qual.

Triste cegueira!

(11) Os actores representam mais ou menos a mesma peça—, embora haja mudança de bastidores: a comedia constitucional é bastante trivial, não resta a menor duvida.

(12) Diabo leve semelhante politica; que é nada menos que o suicidio da democracia.

(13) Nem por isso ha quem tenha pena dessa boa gente que vive sempre martyrisada.

Abusão de sua natural bondade; cospem-lhe no rosto quando este se mostra mais expansivo!

As suas *afeições* são quasi sempre correspondidas com o beijo de Judas.

(14) Os demokratas devem agradecer *ex corde* a idéa li-songeira que delles faz o illustre publicista nazareno. Não se desvanecção porem com o merecido elogio; antes lembrem-se que as pombas não se devem deixar fascinar pelas serpes: fujão do olhar terno dos seus *tutores*: sejão mesmo *ingratos* quando por ventura a liberdade exigir tamanho sacrificio de um coração bem formado.

A liberdade é muito preciosa para que com ella se procure pagar o maior favor que se nos prodigalise.

Faça-se menos cabedal da vida, do que da liberdade: pague-se um beneficio com aquella, mas nunca com esta.

(15) Esta, a fallar a verdade, não se pode gosar nas *monarchias*; quer absolutas, quer *temperadas* pela *conserca* mais ou menos avinagrada de uma constituição.

(16) Quem dera que o povo a tivesse d'alguma sorte! . . . Nem precisava que fosse *plena*, nas malditas monarchias: passassem a rasoura por cima, mas deixassem alguma cousa no fundo.

Porem qual!

Vontade plena é só para o rei e para os seus lugar-tenentes.

Não se admirem da nossa fleuma, nos occupando com similhante creatura.

O naturalista, o philosopho, tem as vezes a pachorra de pegar no escaravelho e examinar--lhe a contextura; sem todavia se lembrar de comer com elle no mesmo prato,—a pesar do respeitavel casação esverdinhado e de listas douradas em que se embuça o *illustre* fabricante de maçãs. . . .

Correspondencias.

Piracuruca 16 de maio de 1869.

Sr. Redactor do *Amigo do Povo*.—Em bem critica occasião lhe dirijo estas linhas.

Fui metter-me a advogar os direitos de um nosso companheiro, que se acha preso, e o resultado é eu ir fazer-lhe companhia!

O Sr. Dr. Simplicio Coêlho que propallava dever-me um favor, e desejar occasião de pagar-m'õ; achou finalmente essa occasião, e pagou o favor com os correspondentes juro, ficando-lhe ainda eu restando alguns faréllos. Pagou-me o favor com 20 mil reis de multa, 30 dias de suspensão de advogacia—borrões muito bem feitos em umas razões de recurso que organizei, e ainda mais um processo por crime de calumnias. Que moço generoso! Quanto cavalheirismo junto! Para pagar esses restos que devo ao Dr. Coêlho, lhe peço que me conceda sempre uma columna de seu jornal, pois quero agradecer-lhe suas finezas. Nessa occasião tractarei das rapadellas de cabeça, cobramento de luto—a bisca do Germano, os cem mil reis da viuva & &.

Para tudo isto não tenho tempo agora, e esta lhe servirá de prevenção.

Adeos—4.^a feira vindoura, que será de trevas para mim—irei a gaiola.—Seo companheiro.

Raimundo Caetano.

Lopes, em Piracuruca.

Que fatalidade! Lopes juntou-se em Piracuruca, com Estigarribia, e teem feito *cavalladas altas*, e terriveis estragos nos direitos dos proscriptos, d'aquelle termo.

Lopes, é um general fogôso e destimido. Estigarribia, é páo para toda obra, e alem disso é *cabresteiro* como um carneiro de sella de meninos.

Desta sorte justou a cara com a carêta, como dizem os matutos. Pelas experiencias de Santa Luiza, que se tem feito—Lopes ainda vem ganhar bem bons tustões de Estigarribia, pois esse parece ser o seu plano, porem Estigarribia é tão *bêsta*, que nem conhece a cilada em que tem cahido.

Coitado! Tão grande e tão innocente! Bem merecia um curador!

Lopes anda magro por dinheiro: de toda forma que lhe vier esse metal encantador vem bem. Não sei que destino deu a seus preconizados thesouros, talvez os gastasse em bagatellas, pois elle é um tanto prodigo, e a prova disso é elle chegar fazendo donativos de cinco contos de reis, somente em paga de um attestado que lhe derão! Quem tiver dinheiro aperte os cordões da bolsa, pois o Lopes é um *furão* arrenegado.

Batalha.

Em poucas palavras respondemos ao escriptador do « Piahy » n.º 71, na parte noticiosa em que diz respeito a esta villa; e se nos permitta, antes de tudo, aconselhamos-lhe, que quando escrever outra vez defendendo aos seus amigos das localidades, principalmente desta, seja mais circumspecto e escrupuloso para que não fique depois contrariado e dest'arte passar por um escriptador sem consciencia, que abraça as nuvens por Juno, depreciando a verdade.

O Sr. escriptador enganou-se; quem escreveu, pois, essas noticias, que se transcreveu no « Amigo do Povo », não foi liberal, e sim um conservador, que sempre tem militado em vossas fileiras sem a mira em interesse algum.

E' um conservador, que no tempo de suas antigas glorias, que muitos dos vossos nada erão, correu, com seus acanhados, porem francos e generosos sacrificios, para o triumpho do partido que hoje defendeis.

E' um conservador, que como fiel sectario de seus principios, em tempo de suas adversidades, nunca se fez retrogradar com quebra de sua dignidade, como muitos d'aquelles que hoje vivem na abundancia e estão desfructando as pompas do poder.

E' um conservador, que ama e abraça os sentimentos de honra e dignidade dos liberaes proscriptos desta localidade, que não transigem com a baixez e indignidade; e se quereis saber melhor quem é esse conservador, esperai um pouco mais, que elle vos promette apparecer em campo raso, de peito descoberto, e tomará posição que lhe não envergonhará, e que ninguem lhe ha de dizer—é o sol que se vai sumindo no occaso. Sabei mais que elle nunca escreveu, e nem escreverá contra os liberaes desta localidade.

Estais enganado: o alferes Marcellino Carvalho, 4.º supplente do juiz municipal deste termo, não foi o juiz desse escandaloso inventario do fallecido Joaquim Soares, que tanto tem indignado a todos aqui, até mesmo os vossos amigos se tem conspirado!

Sabei mais, que o juiz Marcellino, desde que sua politica cahio, poucas vezes, ou quasi nenhuma, tem estado em exercicio.

Ignoraes, por ventura, que a lista dos 6 supplentes do juiz municipal deste termo, do vigente quadriennio, foi preenchida por tres liberaes e tres con-

servadores, e que cada um desses, pode estar no exercicio?

Como trazeis essa zisania, que não é mais do que para rebaixar o character dos liberaes desta localidade e os metter a ridiculo?

Como, pois, dizeis que elles têm furor hydrophobico? Furor hydrophobico têm os vossos aqui, que sempre estão inclinados para os actos de malvadeza, que não parece serem homens e sim selvagens?!

Estaes enganados inteiramente: quem é esse Tiburcio (que pelo nome não o percão.)?

Sabei que elle não passa de um transfuga, e que teve tanto gosto pelo nome—Gabriel—, que de repente metamorphoseou-se, de liberal q' era, para conservador, tomando o nome, nas fileiras dos novos alliados—de Gabriel?

Não é invenção nossa o que vimos de dizer; elle proprio Tiburcio o tem declarado, garantimos a verdade com nossa palavra de honra, e appellamos para o testemunho do distincto liberal, o Sr. Francisco Lopes Duarte, que nos affirmou ter--se dado, além de outros, o seguinte facto: Tendo esse Tiburcio aqui recebido uma carta circular de liberaes distinctos dessa cidade, convidando--o, e a outros, a crearem aqui um pequeno directorio, fez elle, depois de lêr essa carta, entrega della ao referido Lopes para este passar as mãos de seu honrado Pai capitão Custodio Lopes e de seu tio tenente Albino Borges a quem comp'etia a resposta da mesma, visto como elle não queria comprometter mais com negocios que ir de encontro ao partido dominante, a quem hoje adopta.

Lopes é homem de bem, não mente, e isto sustenta onde quer que se faça necessario.

E de mais, se esse Tiburcio se achar offendido com esta nossa declaração, appareça nas columnas dos jornaes e defenda-se que teremos o gosto, se sua declaração por negativa, de já mais contra elle contendermos. e nem poremos ao publico seus feitos carnavalescos; do contrario ficará sendo um Gabriel, um transfuga que se bandiou á troco de uma patente da guarda nacional, e por um miseravel titulo de delegado de policia, que tanto tem corrido para o seu depreciamento.

Concluindo, pois, protestamos não perder de vista a *sans facon* com que o orgão do partido conservador refuta os factos que se publicão nos jornaes liberaes contra as series de arbitrariedades que praticão nesta terra os bem aventurados filhos das graças, que fingindo--se uns cordeiros com quem ainda não os conhecem, são pelo contrario uns verdadeiros Trugs, que trazem este pobre municipio em um continuo gemer, debaixo de suas oppressões, e por mais que procurem occultar suas maldades, coitados, são a cada passo descobertos, e se ainda illudem alguém, é por que tem sido sempre os que aqui dispoem das posições officiaes e vivem nas graças do governo, a quem logo se agarrão como as ostras nos mangues; porem um dia chegará tam-

bem aos outros, pois que a mascara da impudencia, ja tão estragada pela lepra do tempo, não pode já mais occultar-lhe as macilentas caras com que as encobria; e fiquem todos sabendo, que essa inculcada influencia, não é tanto como se pensa; são as graças e o apoio do governo, sem a qual nada são: o carro tanto roda até que pára.

Au revoir.

Parte Noticiosa.

Novas affrontas.—A 11 de maio, em plena sinagoga, o judeu coroado, Pedro Lopes de Alcantara, com sua interessante falla fina,—leu um pequeno discurso—grande da protervia.—immenso no insulto!

Novas affrontas!

Mais um escarro do perro sobre a face do paiz!

Quando se tomará severas contas ao Lopes de cá?

Esse é o unico homem que tem verdadeiramente ultrajado a honra do Brasil.

E' mentira d'elle, quando diz que *contrista-lhe a morte de tantos Brasileiros*, que elle mesmo ha mandado matar no Paraguay, para se parecer com Tamerlão.

Hypocrita!

Um sete de abril te persiga, traidor!

Conferencias radicaes.—Continuavão na corte com muito brilhantismo: os distinctos doutores Francisco Rangel Pestana e Pedro A. Ferreira Vianna, bem como o digno senador Silveira da Motta, havião orado com geral applauso, em um auditorio de mais de 2:000 pessoas.

Jesuitismo.—Alça o collo atrevidamente em Pernambuco.

A 25 de abril, a policia obstou, por meio de uma algazara d'ante mão preparada,—que orasse no theatro o legendario Dr. Borges da Fonseca.

A religião e o throno,—se arrepião os Tribunos fallando ás massas!

Temem que a luz se diffunda; por que os mochos ficarão então ao desabrigo.

Miseráveis!

Debalde se esforço por prolongar as trevas.

Radical Paulistano.—Fomos obsequiados com os 3 primeiros numeros d'aquelle distincto orgão das idéas democraticas, publicado recentemente na provincia de S. Paulo.

O illustrado collega prima pela belleza da elocução; pela força viril da dialectica; pela nobre franqueza da linguagem.

E' um verdadeiro apostolo da liberdade.

Com enthusiasmo, saudamos ao valente paladino da santa cruzada que se levanta no paiz contra a tyrannia.

A sua armadura, que reluz como a da *Opinião Liberal*, é de muito boa tempera: isto fortalece o animo d'outros combatentes.

Agraderidos, corresponderemos á delicadeza da sympathica redacção do *Radical Paulistano*: enviaremos-lhe o nosso pequeno periodico.

Vaes-com-sella—A innocente victima d'aquelle quadripede, sim, o pobre Cassiano Bispo, seguiu para o Paraguay no dia 25 do passado.

E' mais uma vez enviada para as charqueadas do imperador Bibiano.....

Pobre Cassiano!

Do fundo d'alma lastimamos a tua sorte miseranda!

O bruto saltará de contente, por que o *Simplicio* servio-lhe de vil instrumento para consummar a sua obra de iniquidade.

Ah! jogo de velhos innocentes!

Piracuruea.—Neste termo estava sendo victima de perseguições de toda a sorte o nosso amigo Raimundo Cactano de Moraes, que ultimamente fôra recolhido á cadeia por que assim poz em seu peito um brutinho de nome Simplicio Rapa Cabeça.....

Em fim—o *cheirapim* do Urso branco vai botando as unhas de fora.....

Pobre gato maracajá!

Entretanto, Deos queira livrar o nosso amigo das suas unhas felinas.

Riqueza.—A cinco legoas da cidade de Paracatú (Minas Geraes,) a margem do *Escuro*, descobrio-se casualmente um garimpo de diamantes e descobrio-se por ter certa cosineira encontrado dentro da moela de um frango um rico diamante.

Procurando-se saber de onde viera o frango, verificou-se que o venderam na supra dita cidade.

Esta noticia é dada pelo « Sapucahy » folha da provincia de Minas Geraes, e transcripta pelo « Cearense. » donde a tomamos.

—Ignace Maneles pode mandar comprar frangos lá em Paracatú, para com elles obsequiar aos seus credores quando forem visital-o.....

Aos frangos de Paracatú, nobre barão!...

As moelas d'elles devem ser desenfastientas.

Excellentes comida para fidalgos.

Posse.—A 21 de maio passado, em o 9.º dia de usurpação do Dr. Simplicio de Souza Mendes—tomou conta do governo desta segunda cidade de Moka—o velho Theotônio, tio d'aquelle tyranno.

Pobre Piauhy!

Assemblèa provincial.—Por portaria de 26 do passado, foi adiada para o 1.º de novembro.

Forão 4 mezes de treguas que o tio deu ao sobrinho.

Que par de galhetas!

Elles se entendem perfeitamente.....

Sayão Lobato.—Este individuo foi escolhido senador do imperio, talvez em recompensa do dito espirituoso: « Nasce de cima a corrupção dos povos! »

Coelho.—Parece que se apresentou vestido de fôfas no dia da abertura da sinagoga, no Rio de Janeiro.

E' certo que não o quizerão para *nem uma commissão*..... por que seria?

Nem se quer acompanhou á magestade côxa.....

O menino deve estar amuado.

Rio Grande do Norte.—O *Liberal do Norte*, n.º 33 de 17 de abril, noticia que a 14 do referido mez entrarão na capital da provincia 2 alferes da guarda nacional *amarrados com cordas*, e escoltados por 6 soldados e trazendo uma viagem de 8 legoas a pé e descalços, por não se lhes permitir que fossem a cavallo, nem que mudassem a roupa e o serviço com que estavam no acto da prisão: esta fôra ordenada pelo subdelegado *Ladislau Hortencio Cabral de Albuquerque Junior*.

As victimas chamão-se José Ozorio Roque Rocha e Antonio Philadelpho da Rocha Junior, os quaes estiverão primeiramente, antes de seguir para a capital, em uma *estribaria*, na povoação de Utinga, *estribaria* que teve honras de cadeia para receber os 2 presos—OFFICIAES DA GUARDA NACIONAL!!!

Viva o Sr. D. Pedro Lopes de Alcantara! Viva o sabio Lopes Brasileiro!

Scena comica em Ceiras.—*Nhó transfuga!*

« O que é lá isso, diabo! »
—Eu vim trazé a *suncé* este mimo de *nhó Caudio!*

« Dá cá, meu negro!.....O Modesto nem si quer arrumou-me um frango magro nos alforques! E teu bom senhor, quando andei por Valença, agradou-me tanto, tanto, que o seu leitão assado, queijo e doce—ainda hoje me enchem a bocca d'agua!

Nhó transfuga! *Saturdia* foi leitão p'ros alforqi; hoje é jumento p'ra sua sella! Que fortuna, *nhó transfuga!* Agora queru a minha *moiadura!*

« Dá cá o jumento, meu negrinho:—a molhadura fica para outra vez! Agora vou escrever a teu senhor, agradecendo o rico presente.... Quando me virá outro *signal de lembrança?*

—*Nhó transfuga* tenha mais pressa em *mi dá* minha *moiadura!*

« Estás muito apresentado, negro!... Bota já o *bichinho* para dentro do quintal.

—Que *Corréa* ruim! Não vale a das minhas *precatas!* (diz o negro resmungando ao enfiar pelo corredor.)

« Agora (diz o mimoseado, esfregando as mãos de contente), quanta inveja ha de ter o Henrique e o Leonel! O amo d'elles, o tal ricão lá do Estreito—nunca que lhes fará um agrado equal!